

“GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA FORMA DE ARTICULAÇÃO DOS MODOS DE PENSAR E AGIR NO CONTEXTO DA CRECHE ANJO DA GUARDA”

UNIDADE EDUCATIVA

Creche Anjo da Guarda

Rua João da Cruz Meira, 350 – Morro da Penitenciária/ Trindade - Florianópolis – SC

APRESENTAÇÃO

O presente projeto tem como foco a Gestão Democrática. Presente na Constituição Federal de 1988, ainda constitui um desafio e é uma questão que vem ganhando destaque em discussões no âmbito da educação e da sociedade em geral.

O Plano Municipal de Educação da cidade de Florianópolis aborda a Gestão Democrática, citando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) o documento destaca que

o princípio da participação na gestão dos segmentos da comunidade escolar, necessariamente passa pela democratização das decisões que devem ser encaminhadas pelo projeto político pedagógico. (FLORIANÓPOLIS, PME, 2016, p.83).

Nesse sentido, para que um gestor possa colocar em prática tal princípio é necessário que articule ações que promovam condições e meios para que todos aqueles que participam da comunidade educativa possam ter garantido o seu direito de conhecer, debater, sugerir e decidir questões pertinentes à organização do cotidiano escolar. Outro desafio é tornar o Projeto Político Pedagógico, documento maior que rege a escola, um dos instrumentos nessa caminhada de representatividade.

Portanto, este projeto toma a ampliação de ações que visem à efetivação de uma Gestão Democrática como seu objetivo maior, buscando explicitar os modos como o mesmo poderá ser desenvolvido durante um mandato de três anos.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A Creche Anjo da Guarda está localizada à Rua João da Cruz Meira, nº 350, Trindade, Florianópolis/SC, atende aproximadamente 115 crianças.

A Creche Anjo da Guarda até 12 de Janeiro de 2009 ainda era administrado pelo Governo do Estado. Em função da mudança na Legislação e de adequação ao que ela determina, os sistemas municipais de ensino passaram a ser responsáveis pela educação das crianças de zero a seis anos. E assim, em 2009 passou por um processo de transição, no qual inicialmente resultou numa necessária reforma do espaço físico e concomitantemente a esse processo foram

recuperados os documentos oficiais (PPP antigos, plano de gestão, agenda escolar) para que pudéssemos fazer reflexões, questionamentos, estudos e termos elementos consistentes na busca de uma Educação Infantil mais coerente com os interesses e necessidades de nossas crianças.

A exemplo de outras comunidades situadas em morros, esta apresenta problemas de acesso às casas nas partes mais altas, falta de água, saneamento, urbanização, regularização dos lotes e problema com local para lixos. A maioria das casas são pequenas, uma boa parte de madeira, outras de alvenaria, com pouco ou nenhum espaço externo.

É uma comunidade que não tem uma identidade própria, não tem uma associação de moradores sólida e financeiramente a grande maioria das famílias sobrevive do mercado informal, tendo a bolsa família com um recurso de renda.

OBJETIVO GERAL

Construir uma prática de gestão democrática que priorize e promova a participação dos diferentes segmentos da comunidade educativa nas decisões/ações administrativo-pedagógicas da Creche Anjo da Guarda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Potencializar o diálogo constante com todos os segmentos da comunidade educativa;
- ✓ Democratizar o poder de decisões da comunidade educativa, abrangendo as dimensões administrativo-pedagógicas;
- ✓ Consolidar uma posição de gestão comprometida, justa e transparente;
- ✓ Fazer do projeto político pedagógico um documento vivo de ação e reflexão de todos os envolvidos no processo educativo;
- ✓ Ampliar os espaços formativos para as famílias;
- ✓ Garantir formação continuada e em serviço para os professores e auxiliares de sala;
- ✓ Assegurar que os direitos das crianças sejam respeitados e garantidos por todos os profissionais;
- ✓ Garantir no espaço da creche igualdade de tratamento e respeito à diversidade humana;
- ✓ Fomentar a cultura da participação coletiva, da paz e do respeito mútuo;
- ✓ Dar continuidade à busca e consolidação de parceiras externas;
- ✓ Criar condições para que o espaço escolar possa ser um lugar do exercício pleno da cidadania e de uma educação cada vez mais inclusiva;
- ✓ Revitalizar os espaços físicos da creche, assim como fazer os reparos necessários;
- ✓ Elaborar ações que venham contribuir para avanços qualitativos nos processos de educação e cuidado realizados na creche.

REFERENCIAL TEÓRICO

As diversas modificações que têm ocorrido na educação brasileira vêm contribuindo para se pensar outras formas de gestão. E a que vem ganhando evidência é a gestão democrática. Essa demanda surgiu pela primeira vez na Constituição Federal de 1988 (Art. 3º, inciso VIII e Art. 14º incisos I e II) na qual se evidenciou a gestão democrática como princípio da educação nacional. Segundo Veiga (2002, s/p):

A busca da gestão democrática inclui, necessariamente, a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões/ações administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas.

A referida autora ressalta, ainda, as dificuldades que compreendem essa forma de gestão e suas demandas, uma vez que engloba, ainda, “a participação crítica na construção do projeto político-pedagógico e na sua gestão” (*idem*). Sendo assim, o PPP assume um lugar preponderante na gestão democrática, devendo representar e articular as intenções políticas, filosóficas e pedagógicas da comunidade educativa. Porém, para que de fato essa representatividade ocorra, o gestor deve ser o principal articulador desse processo, procurando assegurar um bom relacionamento entre os profissionais da instituição educativa e as famílias nas diversas demandas cotidianas e na elaboração e desenvolvimento do PPP, com a finalidade de efetivar a participação coletiva e a tomada de decisão conforme preconiza o modelo democrático. Dessa forma, pensar nesse tipo de gestão representa um grande desafio, pois envolve o papel do gestor como a figura fundamental, responsável e comprometida em “nutrir” o trabalho de todos numa organização complexa que é a escola. E, portanto, torna-se imprescindível envolver os atores sociais num ambiente acolhedor, que inspire e desenvolva confiança e, acima de tudo, permita maior participação no processo de tomada de decisão. Pois, como pontua Alarcão (2001, p.12):

Desejamos uma escola do nosso tempo, janela aberta para o presente e para o futuro, onde se viva a utopia mitigada que permite criar e recriar, sem, contudo perder a razoabilidade e a estabilidade. Uma escola onde se realize, com êxito, a interligação entre três dimensões da realização humana: a pessoal, a profissional e a social. E onde se gerem conhecimentos e relações, comprometimentos e afetos.

Nesse sentido, cabe também ao gestor uma grande responsabilidade no desenvolvimento de atitudes e habilidades apropriadas e necessárias para que as pessoas tomem parte e desenvolvam culturas mais participativas, mais igualitárias e humanas. Para tanto, sua postura e sua prática não podem, nem devem jamais ser ditatoriais, mas, sim dialógicas, respeitosas e éticas, reconhecendo, portanto, em cada criança, pai/mãe/responsável e professor um sujeito de direitos e deveres. E ainda, que todos, são sujeitos diferentes e que devem ser respeitados na sua diversidade. Garantir a vivência concreta dessas condições dentro do espaço escolar, além de

uma atribuição da gestão democrática, significa olhar para uma educação qualitativa de todos e para todos, lutando contra qualquer forma de preconceito, discriminação e exclusão.

METAS/AÇÕES/CRONOGRAMA

METAS	ACÇÕES	CRONOGRAMA
Construir um solário para o berçário, garantindo aos nossos bebês maiores possibilidades de brincar e explorar espaços ao ar livre.	Buscar junto aos órgãos competentes meios para a concretização desse solário.	Início de 2017
Reformar e revitalizar o espaço de acesso à creche (escadas e hall de entrada)	Buscar junto aos órgãos competentes meios para a concretização dessa obra.	Início de 2017
Fazer reparos gerais de piso, maçanetas, torneiras, pintura, etc.	Buscar junto aos órgãos competentes a concretização dessa obra, assim como apoio da comunidade educativa.	Início de 2017
Promover com a participação da comunidade educativa práticas promotoras de igualdade e respeito à diversidade humana, que venham a combater preconceitos, discriminação e exclusão.	Formações para os adultos e para as nossas crianças aquisição de brinquedos, literatura infantil e outros materiais que abordem essas temáticas.	Ao longo da gestão
Promover o conhecimento e a participação de todos em vivências e demandas administrativas, financeiras e pedagógicas da creche.	Criar caixa de sugestões/críticas, reuniões periódicas (com profissionais, famílias e conselho escolar), otimizar a utilização dos recursos financeiros de forma transparente.	Início de 2017
Tornar o PPP um documento acessível a toda comunidade educativa.	Discutir e fazer alterações no PPP, conjuntamente com o corpo docente e o conselho escolar.	Anualmente
Garantir espaços de formações continuada dos profissionais e das famílias da comunidade educativa a partir de levantamentos de demandas reais.	Criar projetos de formações, grupos de estudos quinzenais na hora atividade e em reuniões pedagógicas.	Início de 2017
Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito.	Formações, dinâmicas de grupo e criação de painéis e murais interativos.	Ao longo da gestão

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (org). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FLORIANÓPOLIS/SME. **Plano Municipal de Educação de Florianópolis 2015-2025**. 1ª edição abril/2016.

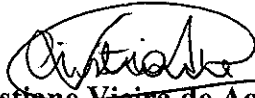
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 4ª edição. Campinas: Papirus, 2002.

PROJETO GESTÃO 2017-2020

**“GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA FORMA DE ARTICULAÇÃO DOS MODOS DE
PENSAR E AGIR NO CONTEXTO DA CRECHE ANJO DA GUARDA”**

Creche Anjo da Guarda
Rua João da Cruz Meira, 350
Morro da Penitenciária – B. Trindade - Florianópolis – SC
Fone: (48) 3333-3819

Florianópolis, 04 de outubro de 2016.


Cristiane Vieira de Aguiar Périco
Candidata